

# A CONSTRUÇÃO DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: DESAFIOS, SABERES E ESTRATÉGIAS

*THE CONSTRUCTION OF QUALITY IN EDUCATION: CHALLENGES, KNOWLEDGE, AND STRATEGIES*

**Dayane de Macedo Brandão Barbosa**

Facultad Interamericana de Ciencias Sociales, Paraguai

**Maeli Helena Guimarães Cândido**

MUST University, Estados Unidos

**Rozeli dos Santos Oliveira**

MUST University, Estados Unidos

**Alessandra Martini da Silva Coelho**

MUST University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/h9fkzk72>

Publicado em: 28.09.2025

**Resumo:** Este artigo investigou a complexidade da qualidade na educação, com o objetivo de identificar estratégias eficazes para sua promoção em instituições educacionais. A relevância do estudo derivou da necessidade de compreender os múltiplos aspectos que definem a qualidade no contexto educacional e as formas de aprimorá-la nas escolas e universidades. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica, seguindo Lakatos e Marconi (2003), para revisar e analisar criticamente a literatura existente, focando em autores como Casassus (2007), Esteban (2008), Xavier (1996), e Dourado, Oliveira e Santos (2007). O artigo elucidou a ambiguidade do conceito de qualidade na educação, discutindo como sua complexidade permite uma diversidade de abordagens e estratégias para sua gestão e melhoria. A análise destacou a importância da colaboração entre todos os stakeholders educacionais e a necessidade de adaptação às especificidades de cada instituição para promover uma educação de alta qualidade. Além disso, explorou-se o caso da UFMG para exemplificar como uma instituição pode alcançar excelência em suas práticas pedagógicas e de gestão, enfatizando a importância da avaliação contínua e do comprometimento com a melhoria. Em conclusão, o estudo reafirmou que a promoção da qualidade na educação é um processo contínuo e dinâmico, que exige uma abordagem integrada e comprometida com a excelência educacional.

**Palavras-chave:** Qualidade educacional. Gestão escolar. Avaliação institucional. Melhoria contínua. Estratégias pedagógicas.



**Abstract:** This article explored the complexity of quality in education, aiming to identify effective strategies for its promotion in educational institutions. The relevance of the study stemmed from the need to understand the multiple aspects that define quality in the educational context and ways to enhance it in schools and universities. The literature review method was used, following Lakatos and Marconi (2003), to review and critically analyze existing literature, focusing on authors such as Casassus (2007), Esteban (2008), Xavier (1996), and Dourado, Oliveira, and Santos (2007). The article elucidated the ambiguity of the concept of quality in education, discussing how its complexity allows for a diversity of approaches and strategies for its management and improvement. The analysis highlighted the importance of collaboration among all educational stakeholders and the need to adapt to the specificities of each institution to promote high-quality education. Additionally, the case of UFMG was explored to exemplify how an institution can achieve excellence in its pedagogical and management practices, emphasizing the importance of continuous evaluation and commitment to improvement. In conclusion, the study reaffirmed that promoting quality in education is a continuous and dynamic process that requires an integrated approach and commitment to educational excellence.

**Keywords:** Educational quality. School management. Institutional evaluation. Continuous improvement. Pedagogical strategies.

## Introdução

O presente artigo abordou a temática da qualidade na educação, destacando sua importância estratégica para o desenvolvimento de instituições educacionais que respondam eficazmente às demandas contemporâneas. A relevância do estudo foi embasada na necessidade de compreender as ambiguidades e os múltiplos aspectos que constituem a qualidade educacional, bem como as formas de promovê-la nas instituições de ensino. O objetivo principal centrou-se em desvendar os mecanismos e estratégias que contribuem para a gestão da qualidade em ambientes educativos, conduzindo à pergunta de pesquisa: como as

instituições educacionais podem promover efetivamente a qualidade em seus trabalhos, considerando suas características e contextos específicos?

A metodologia adotada para a elaboração deste artigo foi a pesquisa bibliográfica, conforme proposto por Lakatos e Marconi (2003), que permitiu uma leitura crítica da literatura existente sobre o tema. A técnica de análise utilizada envolveu a seleção, comparação e interpretação de dados coletados de fontes diversas, proporcionando uma visão ampla e integrada dos fatores que influenciam a qualidade na educação.

Os dados foram coletados priorizando publicações acadêmicas e relatórios institucionais que oferecem perspectivas relevantes sobre a gestão da qualidade em instituições educacionais. A análise desses dados foi conduzida mediante um enfoque qualitativo, buscando compreender as nuances e complexidades que caracterizam o conceito de qualidade na educação e suas implicações práticas.

O artigo foi estruturado em três partes principais. No capítulo 2, 'A Ambiguidade e a Essência da Qualidade na Educação', discutiu-se a natureza da qualidade educacional e sua centralidade nas políticas e práticas institucionais. No capítulo 2.1, 'Promoção da Qualidade em Instituições Educacionais', exploraram-se as estratégias e abordagens eficazes para a gestão da qualidade, enfatizando a importância da integração e cooperação entre todos os envolvidos no processo educativo. O capítulo 2.2, 'Fomentando a Excelência na Gestão e Atividades Pedagógicas', apresentou um estudo da experiência da UFMG, ilustrando como uma instituição pode alcançar e manter altos padrões de qualidade em sua gestão e práticas pedagógicas.

Portanto, este trabalho proporcionou um entendimento sobre a qualidade na educação, ressaltando a complexidade do tema e a necessidade de abordagens integradas para promover uma educação de excelência.

## **Metodologia**

Esta pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória, com foco na análise bibliográfica, voltada à compreensão das múltiplas dimensões que constituem a qualidade educacional. A escolha por essa abordagem se justificou pelo interesse em aprofundar a reflexão sobre um fenômeno complexo e multifacetado, cuja interpretação não se esgota em números ou medições objetivas. A investigação teve como base teórica e empírica a produção científica disponível nas bases SciELO e Portal de Periódicos da CAPES.

O processo de investigação foi fundamentado em materiais publicados, como artigos científicos, dissertações, teses e documentos institucionais, que trataram da temática da qualidade na educação sob distintas perspectivas. Seguindo os fundamentos da pesquisa bibliográfica, conforme compreendida por autores da área, buscou-se estabelecer contato crítico com produções anteriores, valorizando as contribuições já consolidadas no campo da educação e suas interfaces com a gestão escolar, avaliação institucional e estratégias pedagógicas.

Os critérios de inclusão foram definidos com base em três aspectos principais: o idioma (português), o recorte temporal (publicações dos últimos cinco anos, entre 2018 e 2023) e a pertinência temática (trabalhos que abordassem diretamente a qualidade educacional em instituições brasileiras). As obras selecionadas deveriam estar disponíveis integralmente nos repositórios digitais das bases mencionadas. Foram excluídos materiais que se afastassem dos objetivos da pesquisa, como estudos internacionais fora do contexto brasileiro, textos opinativos ou não científicos e documentos vinculados exclusivamente ao ensino superior.

A coleta de dados foi organizada em etapas sucessivas. Inicialmente, os descritores foram utilizados nas plataformas digitais para localizar o maior número possível de produções relevantes. Após o levantamento, procedeu-se à triagem dos resultados com base nos títulos e resumos, excluindo-se aqueles que não se alinhavam com os objetivos do estudo. Os textos selecionados foram, então, lidos na íntegra, o que permitiu um mapeamento mais detalhado das abordagens, das metodologias empregadas e das propostas apresentadas pelos autores.

A análise dos dados obedeceu aos princípios da leitura interpretativa, organizada por categorias temáticas emergentes. A partir desse movimento, buscou-se compreender como os autores estudados conceberam a qualidade educacional, as estratégias para alcançá-la e os obstáculos enfrentados pelas instituições. Para Sousa, Oliveira e Alves (2021), a pesquisa bibliográfica possibilita um mergulho reflexivo na produção acadêmica já consolidada, permitindo ao pesquisador construir análises críticas a partir do confronto entre distintas abordagens teóricas.

Foi também considerada a contribuição de autores que discutem a relação entre pesquisa bibliográfica e abordagem qualitativa na área educacional. De acordo com Brito, Oliveira e Silva (2021), esse tipo de investigação permite construir uma base sólida para compreender os fenômenos educacionais de forma ampliada, contribuindo desde a formulação do problema até a estruturação das hipóteses e discussão dos resultados. Ao incorporar essa perspectiva, foi possível organizar a análise de modo que não se limitasse à descrição dos achados, mas buscasse interrogações e interpretações que pudessem gerar novos olhares sobre a temática.

Ao final do processo, as informações obtidas foram organizadas em blocos de análise, correlacionando os achados com os pressupostos teóricos assumidos no trabalho. A metodologia escolhida permitiu não apenas reunir conhecimentos já produzidos sobre a temática, mas também articular esses saberes em uma narrativa reflexiva, coerente com a complexidade da problemática investigada. A natureza exploratória do estudo favoreceu o reconhecimento de lacunas, contradições e possibilidades dentro do debate sobre qualidade na educação, contribuindo para uma compreensão mais crítica e contextualizada do tema.

## **A ambiguidade e a essência da qualidade na educação**

O conceito de qualidade na educação tem sido um tema recorrente e de importância central nas discussões político-educacionais, especialmente na América Latina. Segundo Casassus,

A relevância desse tema se deve à sua natureza ambígua, que confere à qualidade um papel fundamental nas estratégias e políticas educacionais. A ambiguidade do termo qualidade se torna uma força, pois permite abordagens múltiplas e interpretações variadas, refletindo a complexidade e a diversidade das realidades educacionais (Casassus, 2007, p. 244).

Por outro lado, Schleicher (2018, como citado em Charlot, 2021, p.15), argumenta que alcançar “maior equidade na educação transcende a justiça social, implicando uma gestão mais eficiente dos recursos educacionais”. Isso aponta para uma compreensão de qualidade educacional que engloba não apenas os resultados acadêmicos, mas também a capacidade do sistema educacional de promover o crescimento econômico e a coesão social. A qualidade, neste sentido, é vista como um vetor para a otimização de recursos e para o aumento da oferta de conhecimentos e habilidades necessárias ao desenvolvimento social e econômico.

Esteban (2008) acrescenta que a qualidade é uma palavra polissêmica e plástica, capaz de unir diferentes visões e promover um consenso em torno de objetivos educacionais comuns. Essa característica da qualidade como conceito agregador e flexível permite a rápida construção de

compromissos coletivos na busca por melhorias educacionais. A capacidade de englobar diversas perspectivas e de se adaptar a diferentes contextos faz da qualidade um elemento chave na gestão educacional, facilitando a implementação de políticas e práticas que visem ao aprimoramento das instituições educacionais.

Assim, as instituições que priorizam a busca pela qualidade na educação estão engajadas em um processo contínuo de reflexão e adaptação. Elas procuram entender e atender às necessidades de seus estudantes, considerando as especificidades de cada contexto educacional. Isso envolve a avaliação de fatores internos e externos, como a estrutura física e tecnológica, o projeto pedagógico, e as características socioeconômicas da comunidade atendida. Nesse esforço, a qualidade surge não apenas como um objetivo a ser alcançado, mas como um princípio orientador que permeia todas as dimensões da gestão educacional.

Ademais, conforme Meroto (2024) ressalta, a promoção da qualidade em uma instituição escolar é essencial para assegurar que os alunos obtenham uma educação de excelência, propiciando seu desenvolvimento integral. Nesse contexto, diversas estratégias são sugeridas para fomentar a qualidade educacional.

- Em primeiro lugar, a formação e valorização dos profissionais educacionais são cruciais. O investimento em formação continuada dos professores e demais membros da equipe educacional, associado ao reconhecimento e valorização de seus esforços, são fundamentais para a melhoria da qualidade do ensino. Esse enfoque no desenvolvimento profissional contribui para a atualização pedagógica e para a implementação de práticas educativas inovadoras (Meroto, 2024).
- Em segundo lugar, a atualização do currículo e a adoção de práticas de ensino inovadoras são imprescindíveis. A modernização do currículo, assim como a aplicação de métodos de ensino que estimulem a participação ativa dos estudantes e promovam um entendimento profundo dos conteúdos, são aspectos que definem a qualidade educacional (Meroto, 2024).
- Terceiro, a infraestrutura adequada é um pilar para a promoção da qualidade. A garantia de recursos físicos e tecnológicos apropriados cria um ambiente de aprendizado estimulante, que é vital para o desenvolvimento eficaz dos alunos (Meroto, 2024).
- Quarto, o envolvimento da comunidade escolar é crucial para a qualidade da educação. A participação ativa de pais, responsáveis, alunos e outros membros da comunidade escolar fortalece as relações de parceria e colaboração, fundamentais para o sucesso educacional (Meroto, 2024).
- Quinto, a avaliação e a melhoria contínua são essenciais para sustentar a qualidade educacional. A implementação de sistemas eficazes de avaliação do desempenho dos alunos e a promoção de uma cultura de melhoria contínua, baseada nos resultados obtidos, são estratégias que contribuem para o aprimoramento constante do processo educacional (Meroto, 2024).

Portanto, a qualidade na educação pode ser definida pela integração desses elementos, onde cada um contribui para a construção de um sistema educacional adaptável e centrado no

estudante. A busca pela qualidade na educação é um processo dinâmico e contínuo, que requer comprometimento e colaboração de todos os envolvidos no ambiente educacional.

### **Promoção da qualidade em instituições educacionais**

A promoção da qualidade em uma instituição escolar é um processo amplo que requer a adoção de uma série de estratégias e abordagens. Segundo Xavier (1996, p.5), uma gestão eficaz da qualidade educacional depende crucialmente da “participação ativa e da cooperação entre professores, funcionários, gestores e demais colaboradores”. Essa integração é fundamental para promover melhorias contínuas e satisfazer as expectativas tanto dos alunos quanto dos seus familiares e da comunidade em geral.

Xavier (1996, p.5) postula, ainda, que “a integração e a cooperação de todos os membros da organização escolar são fundamentais para promover melhorias e atender às expectativas dos clientes, que são os alunos, seus pais e a comunidade”. Isso sublinha a importância da colaboração como elemento chave na promoção da qualidade educacional. Além disso, adaptar os padrões de atendimento às necessidades específicas desses clientes é outro pilar essencial na gestão da qualidade em educação.

Refletindo sobre o contexto mais amplo, o *National Science Board* (1983) criticou a incapacidade de fornecer as ferramentas intelectuais necessárias para o século XXI, apontando para a necessidade urgente de reavaliar e aprimorar os sistemas educacionais. Isso implica que promover a qualidade em uma instituição educacional significa equipar os estudantes com habilidades e conhecimentos que os preparem adequadamente para os desafios contemporâneos.

Dourado, Oliveira e Santos (2007) ampliam essa visão ao discutirem as dimensões da qualidade na educação, tanto extra escolares quanto intraescolares. Eles afirmam que sobretudo,

as dimensões da qualidade na educação se desdobram em aspectos externos e internos à escola, abrangendo desde a infraestrutura física e pedagógica até a formação e práticas docentes, envolvendo também as políticas educacionais e a interação com a comunidade (Dourado, Oliveira & Santos, 2007, p. 58-60).

Portanto, promover a qualidade na educação requer uma abordagem integradora que considere todos esses fatores.

Na prática, isso pode envolver a implementação de sistemas de qualidade reconhecidos, como a ISO 9001, que oferecem um *framework* para a gestão da qualidade focado em processos e na satisfação do cliente. A partir daí, as escolas e universidades podem desenvolver políticas e práticas que alinhem seus objetivos educacionais com os padrões de qualidade estabelecidos, enquanto os professores são incentivados a adotar métodos de ensino que promovam o aprendizado efetivo e aprimoramento contínuo.

Portanto, a promoção da qualidade em instituições educacionais não é apenas sobre atender a padrões externos, mas também sobre criar um ambiente que favoreça o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para os desafios futuros e contribuindo

## Fomentando a excelência na gestão e atividades pedagógicas

Considerando a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) como uma instituição de referência, observa-se como é possível promover a qualidade na gestão escolar e nas atividades pedagógicas. A UFMG, com sua destacada trajetória, alcançou o maior Índice Geral de Cursos (IGC) pelo terceiro ano consecutivo, evidenciando uma gestão de qualidade excepcional.

A UFMG tem demonstrado que a promoção da qualidade nas instituições educacionais transcende a oferta de um currículo coeso, englobando uma gestão integrada que valoriza tanto o desenvolvimento pedagógico quanto o administrativo. Conforme destacado por Xavier (1996), a cooperação e integração de todos os setores da instituição são cruciais para esse sucesso, alinhando-se perfeitamente com o desempenho da UFMG nos indicadores de qualidade da educação superior.

Os princípios apontados por Dourado, Oliveira e Santos (2007) sobre as dimensões extraescolares e intraescolares da qualidade educativa encontram eco nas práticas da UFMG. A universidade tem sustentado um compromisso com a melhoria contínua, evidenciado pelo aumento gradual do IGC desde a criação deste indicador. Essa evolução constante reflete um ambiente que estimula a inovação e a excelência acadêmica.

Na UFMG, a promoção da qualidade nos trabalhos abrange uma série de práticas, tais como:

1. Gestão Participativa: envolvimento de todos os membros da comunidade universitária nas decisões e na avaliação contínua dos processos educativos.
2. Desenvolvimento Profissional Continuado: investimento na capacitação e no aperfeiçoamento do corpo docente e administrativo.
3. Infraestrutura e Recursos: manutenção de uma infraestrutura adequada que suporte as demandas de ensino, pesquisa e extensão.
4. Avaliação e *Feedback*: uso sistemático de avaliações para a melhoria dos cursos e programas, guiado por indicadores como o CPC e o IDD.

Portanto, a UFMG exemplifica que promover a qualidade em uma instituição educacional significa integrar a gestão administrativa e pedagógica em um ciclo contínuo de avaliação, reflexão e ação. Este processo não apenas atende, mas muitas vezes supera as expectativas dos alunos, professores, funcionários e da sociedade, configurando um modelo de excelência educacional que outras instituições podem aspirar a replicar.

## Considerações finais

Nas considerações finais deste artigo, é imperativo reconhecer que os objetivos propostos foram atendidos de maneira eficaz, delineando um panorama claro sobre a importância e as estratégias para promover a qualidade nas instituições educacionais. Foi possível identificar e analisar os diversos fatores que influenciam a qualidade da educação, considerando as características

intrínsecas das instituições e as expectativas de seus stakeholders. Através da discussão teórica e da análise de casos concretos, como o exemplo da UFMG, este estudo destacou a complexidade e a multifatorialidade da gestão da qualidade educacional, enfatizando a necessidade de uma abordagem integrada e contínua.

Portanto, conclui-se que a promoção da qualidade em instituições educacionais é um processo dinâmico e contínuo que requer comprometimento, colaboração e inovação. Este artigo contribuiu para a compreensão dessa temática e estimula a realização de mais pesquisas sobre o assunto, com o intuito de explorar novas dimensões e abordagens que possam enriquecer ainda mais o campo da gestão educacional. É vital que o diálogo entre teoria e prática continue sendo fomentado, permitindo que os resultados gerados neste e em futuros estudos possam ser traduzidos em ações práticas que beneficiem as instituições de ensino, seus alunos e a sociedade como um todo.

## Referências

- Brito, A. P. G., Oliveira, G. S., & Silva, B. A. (2021). A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação. *Cadernos da FUCAMP*, 20(44), 1–15. <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2354>
- Casassus, J. (2007). *A escola e a desigualdade* (L. Zatz, Trad., 2ª ed.). p.244. Brasília, DF: Líber Livro Editora, Unesco.
- Charlot, B. (2021). Qualidade da educação: o nascimento de um conceito ambíguo. *Educar em Revista*, 37, e81286. p.15. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/0104-4060.81286>.
- Dourado, L., Oliveira, J., & Santos, C. (2007). A qualidade da educação: conceitos e definições. Brasília, DF: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. pp.58-60. Disponível em <https://www2.unifap.br/gpcem/files/2011/09/A-Qualidade-na-educacao-DISCUSS%C3%83O-N%C2%BA-24.pdf>.
- Esteban, T. (2008). Silenciar a polissemia e invisibilizar os sujeitos: indagações ao discurso sobre a qualidade da educação. *Revista Portuguesa de Educação*, 21(1), 5-31. Disponível em <https://doi.org/10.21814/rpe.13917>.
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2003). *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas.
- Meroto, M. B. (2024). Promovendo a qualidade na educação: princípios e estratégias para instituições escolares. *Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, 17(1), 4458-4471. São José dos Pinhais. Disponível em [https://www.researchgate.net/publication/377642472\\_Promovendo\\_a\\_qualidade\\_na\\_educacao\\_principios\\_e\\_estrategias\\_para\\_instituicoes\\_escolares](https://www.researchgate.net/publication/377642472_Promovendo_a_qualidade_na_educacao_principios_e_estrategias_para_instituicoes_escolares).
- National Science Board (U.S.). (1983). *Educating Americans for the 21st century*. Ann Arbor: University of Michigan Library. Disponível em [https://books.google.com.ag/books?id=\\_xIpAQAAMAAJ](https://books.google.com.ag/books?id=_xIpAQAAMAAJ).
- Sousa, A. S., Oliveira, G. S., & Alves, L. H. (2021). A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. *Cadernos da FUCAMP*, 20(43), 64–83. <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>
- Xavier, A. C. R. (1994). Rompendo paradigmas: a implantação da gestão da qualidade total nas escolas municipais de Cuiabá (Relatório Interno No. 16/94). p.5. Brasília: IPEA.

Disponível em: [https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/1026/1/Relat%C3%B3rio\\_interno\\_06-95\\_A%20qualidade%20total%20come%C3%A7a%20e%20termina%20com%20a%20educa%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/1026/1/Relat%C3%B3rio_interno_06-95_A%20qualidade%20total%20come%C3%A7a%20e%20termina%20com%20a%20educa%C3%A7%C3%A3o.pdf).